

Artigo de Revisão

SITUAÇÃO DO CÂNCER BUCAL NO ESTADO DA BAHIA: ESTIMATIVAS E PERSPECTIVAS DE AÇÃO

ORAL CANCER SITUATION IN THE STATE OF BAHIA: ESTIMATES AND ACTION PERSPECTIVES

Resumo

Suélem Maria Santana Pinheiro¹
Fábio Ornellas Prado¹

¹Departamento de Saúde –
Universidade Estadual do Sudoeste da
Bahia (UESB)
Jequié – BA – Brasil

E-mail
fop_@hotmail.com

O Câncer representa um desafio para a Saúde Pública brasileira, pela historicidade do crescimento no número de casos. Estudos mostram que esta patologia foi responsável por 12% do total de *causa mortis* no mundo, alcançando seis milhões de mortes por ano. O objetivo deste trabalho foi comparar as estimativas de incidência do câncer bucal para o Brasil e Bahia nos biênios 2006/2007 e 2008/2009, a fim de elucidar a evolução desta patologia neste período e, ao mesmo tempo, traçar perspectivas de ação com vistas ao controle da mesma. Para isto, buscou-se nos registros do Instituto Nacional do Câncer (INCA) as estimativas de incidência do câncer bucal para o Brasil e o estado da Bahia entre este intervalo de anos, observando a segregação para a variável sexo. Desta forma, foi possível estabelecer comparações entre as mesmas. Foi observado, no Brasil, um crescimento da taxa bruta, calculada com base em 100.000 indivíduos, de 3,58 em 2006/2007 para 3,8 em 2008/2009 entre o sexo feminino e de 10,91 para 11,00 entre o sexo masculino. Na Bahia, a taxa bruta sofreu um crescimento de 2,86 para 3,25 entre as mulheres e de 7,15 para 7,28 entre os homens. No entanto, especificamente para Salvador notou-se uma redução da estimativa de incidência, uma vez que a taxa bruta passou de 16,00 para 14,20 entre os homens e de 5,72 para 5,21 entre as mulheres. As ações educativas envolvendo profissionais como médicos, cirurgiões-dentistas, enfermeiros, agentes de saúde, campanhas pela mídia possibilitam o diagnóstico precoce e adoção de medidas de prevenção, e, conseqüentemente aumento da sobrevida e qualidade de vida da população acometida.

Palavras-chave: câncer bucal, incidência, ações coletivas.

Abstract

Cancer is actually a challenge to Brazilian Public Health, once the number of new cases is growing in last decades. Some studies show that cancer was responsible for 12% of *causa mortis* in the World, achieving six millions of deaths per year. The aim of this study was to compare oral cancer estimates for Brasil and Bahia state in the years 2006/2007 and 2008/2009, to see the possible evolution of this pathology in the periods and, at same time, find perspectives of action for disease control. For this objective, it was searched the Instituto Nacional do Cancer database for oral cancer incidence estimates for the cited years, observing segregation for

sex variable. This way, it was possible to compare both estimates. It was observed in Brasil an increase in the estimated crude incidence rates per 100.000 individuals, with a value of 3,58 in 2006/2007 going to 3,8 in 2008/2009 for females and 10,91 to 11,00 in males. In the state of Bahia, the estimated crude incidence rates increased 2,86 to 3,25 among females and 7,15 to 7,28 among males. However, specifically for the city of Salvador it was noted a decrease in incidence estimates, once the estimated crude incidence rate was 16,00 in 2006/2007 and 14,20 in 2008/2009 for males and 5,72 to 5,21 in females. Educative actions involving health professionals such as physicians, dentists, nurses, health agents and media campaigns that make possible early diagnosis and adoption of preventive measures, consequently improving survival rates and life quality in affected population.

Key words: oral cancer, diagnosis, disease prevention.